

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e consolidadas

Olindina Participações S.A.

31 de março de 2025
com Relatório de Revisão do Auditor Independente

Olindina Participações S.A.

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e consolidadas

31 de março de 2025

Índice

Relatório de revisão dos auditores independentes.....	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	8



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,
1909
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,
04543-011

**Shape the future
with confidence**

Tel: +55 11 2573 3000
ey.com.br

Relatório de revisão do auditor independente

Aos
Administradores e Acionistas da
Olindina Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Olindina Participações S.A. (Companhia), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de março de 2025 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de três meses findo naquela data, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.3 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que indica que, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$ 182.902 mil na controladora e R\$ 641.420 mil no consolidado em 31 de março de 2025, substancialmente pela reclassificação de determinadas dívidas, nos montantes de R\$ 180.782 mil na controladora e R\$ 612.456 mil no consolidado para o passivo circulante, em virtude do descumprimento de covenants, e que a Companhia irá solicitar aos credores a dispensa temporária do referido covenant (waiver). Adicionalmente, chamamos a atenção para a nota explicativa 1.2 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve sobre os atrasos da entrada em operação do empreendimento, e as consequências advindas desse atraso nos termos do contrato de concessão. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 2.3, como a necessidade de caixa da Companhia e de sua controlada para manutenção de suas atividades operacionais e o bloqueio judicial de suas contas bancárias da controlada da Companhia indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 26 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda
CRC SP-034519/O



Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Olindina Participações S.A.

Balancos patrimoniais
31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	936	10	13.951	1.816
Concessionárias e permissionárias	6	-	-	6.468	6.128
Ativo da concessão	7	-	-	74.305	69.315
Prêmio de seguro		-	-	1.064	1.422
Tributos e contribuições		-	-	1.058	1.025
Outros créditos		-	-	35	35
Total do ativo circulante		936	10	96.881	79.741
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Caixa restrito	5	-	-	10.557	12.900
Ativo da concessão	7	-	-	846.023	843.628
Prêmio de seguro		-	-	236	253
Adiantamentos a fornecedores e funcionários	8	250	248	74.710	75.621
Impostos de renda e contribuição social diferidos	15	-	-	6.689	7.659
		250	248	938.215	940.061
Investimentos	9	390.504	368.279	-	-
Total do ativo não circulante		390.754	368.527	938.215	940.061
Total do ativo		391.690	368.537	1.035.096	1.019.802
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	10	3.053	3.043	55.602	58.426
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	180.782	173.928	618.052	337.276
Tributos e contribuições sociais	11	1	-	10.928	9.500
Imposto de renda e contribuição social		-	-	20	54
PIS e COFINS diferidos	15	-	-	6.873	6.412
Encargos setoriais		-	-	246	106
Dividendos a pagar		-	-	18	18
Provisão para onerosidade de contratos	12	-	-	46.507	48.220
Outros passivos		-	-	55	55
Total do passivo circulante		183.836	176.971	738.301	460.067
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	-	-	279.422
PIS e COFINS diferidos	15	-	-	78.256	78.035
Partes relacionadas	13	569	-	-	-
Provisão para contingências	16	-	-	11.254	10.712
Total do passivo não circulante		569	-	89.510	368.169
Patrimônio líquido					
Capital social	17.a	386.426	384.126	386.426	384.126
Prejuízos acumulados		(232.293)	(235.861)	(232.293)	(235.861)
		154.133	148.265	154.133	148.265
Adiantamento para futuro aumento de capital	17.b	53.152	43.301	53.152	43.301
Total do patrimônio líquido		207.285	191.566	207.285	191.566
Total do passivo e patrimônio líquido		391.690	368.537	1.035.096	1.019.802

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Olindina Participações S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita de implementação e margem da infraestrutura líquida		-	-	1.410	57.155
Remuneração do ativo de concessão líquido		-	-	19.930	18.104
Receita operacional líquida	18	-	-	21.340	75.259
Custo de implementação de infraestrutura	19	-	-	(1.541)	(63.146)
Custo de operação e manutenção	20	-	-	(897)	(767)
Lucro bruto		-	-	18.902	11.346
Despesas gerais e administrativas	21	(107)	(35)	(1.439)	(447)
Outras receitas (despesas)	22	-	-	1.153	105
Resultado de equivalência patrimonial	9	10.541	10.726	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		10.434	10.691	18.616	11.004
Receitas financeiras		-	-	272	-
Despesas financeiras		(6.866)	(5.571)	(14.350)	(6.469)
Resultado financeiro	23	(6.866)	(5.571)	(14.078)	(6.469)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		3.568	5.120	4.538	4.535
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-	(970)	585
Lucro líquido do período		3.568	5.120	3.568	5.120

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Olindina Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos de três meses findos em 31 de março 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	3.568	5.120	3.568	5.120
Total de resultados abrangentes	3.568	5.120	3.568	5.120

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Olindina Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 31 de março 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Subtotal	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	344.126	(13.310)	330.816	-	330.816
Aumento de capital social	40.000	-	40.000	-	40.000
Lucro líquido do período	-	5.120	5.120	-	5.120
Saldos em 31 de março de 2024	384.126	(8.190)	375.936	-	375.936
Saldos em 31 de dezembro de 2024	384.126	(235.861)	148.265	43.301	191.566
Aumento de capital social	2.300	-	2.300	-	2.300
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	9.851	9.851
Lucro líquido do período	-	3.568	3.568	-	3.568
Saldos em 31 de março de 2025	386.426	(232.293)	154.133	53.152	207.285

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Olindina Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos de renda e contribuição social	3.568	5.120	4.538	4.535
Ajustes para conciliar ao lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais				
Resultado de equivalência patrimonial	(10.541)	(10.726)	-	-
PIS e COFINS diferidos	-	-	682	6.831
Provisão para contingências	-	-	542	-
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	3.421	3.023	12.758	12.056
Atualizações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	3.433	2.538	3.433	2.538
Provisão para onerosidade de contratos	-	-	(1.713)	-
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais				
Ativo de concessão	-	-	(7.385)	(82.092)
Concessionárias e permissionárias	-	-	(340)	-
Tributos e contribuições sociais a compensar	-	-	(33)	(57)
Prêmio de seguro	-	-	375	(43)
Adiantamentos a fornecedores e funcionários	(2)	(21)	911	(12.274)
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais				
Fornecedores	10	-	(2.824)	(28.722)
Tributos e contribuições sociais	1	-	1.428	(10.686)
Encargos setoriais	-	-	140	1
Outros	-	-	-	55
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(34)	(45)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(110)	(66)	12.478	(107.903)
Atividades de investimento				
Investimento em controladas	(2.300)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em investidas	(9.384)	(50)	-	-
Caixa proveniente de controlada adquirida	-	(40.000)	-	-
Cessão de empréstimos com partes relacionadas	569	-	-	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(11.115)	(40.050)	-	-
Atividades de financiamento				
Aumento de capital	2.300	40.000	2.300	40.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	9.851	-	9.851	-
Caixa restrito	-	-	2.343	(995)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	43.503
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(5.679)	-
Amortização de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(9.158)	(4.864)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	12.151	40.000	(343)	77.644
Varição do saldo de caixa e equivalentes de caixa	926	(116)	12.133	(30.259)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	10	222	1.816	49.505
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	936	106	13.949	19.246

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Olindina Participações S.A. (“Companhia” ou “Olindina”), foi constituída em 08 de junho de 2022 e é uma sociedade anônima de capital fechado, com o propósito específico de investir e desenvolver o projeto de transmissão de energia: São Francisco (a implantação e exploração do empreendimento referente ao Lote 7 do Leilão de Transmissão nº 002/2018 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, composto por instalações de transmissão de energia localizadas no estado de Sergipe e Bahia).

A Companhia tem sua sede na Rua Olímpíadas, 205 – 4º andar, Edifício Continental Square, na Vila Olímpia. A companhia é controlada pela GBS Participações S.A., cuja acionista é a Two Square Transmissions Participações S.A. (“Controladora” ou “Grupo TS Transmissions”), anteriormente conhecida como Sterlite Brazil Participações S.A.

A controladora da Companhia Two Square Transmissions Participações S.A. (holding), realizou reorganização societária de suas controladas, e como consequência, em 01 de julho de 2023, a Companhia São Francisco Transmissão de Energia S.A. passou a ser controlada pela Olindina Participações S.A., por meio da transferência de 100% das ações desta controlada.

1.2. Da Concessão

A controlada da Companhia possui o direito de explorar, direta ou indiretamente, o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Concessionária	Contrato	Prazo (anos)	Vencimento	Revisão Tarifária Periódica		Índice de correção	Receita Anual Permitida - RAP ciclo 24-25	
				Prazo (anos)	Próxima		R\$	Mês Base
São Francisco	18/2018	30	21/09/2048	5	2025	IPCA	73.056	12/2018

São Francisco

Em 20 de dezembro de 2018, o Grupo TS Transmissions sagrou-se vencedor do Leilão ANEEL nº 02/2018 realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica. O contrato de concessão nº 18/2018 foi assinado em 21 de setembro de 2018, e apresenta vigência de 30 anos a partir da data de assinatura com o Poder Concedente, e assegura Receita Anual Permitida - RAP após a entrada em operação comercial.

O projeto da controlada São Francisco consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia nos estados de Sergipe e Bahia:

- (i) Linha de transmissão em corrente alternada em 500kV, entre as subestações de

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

- Porto Sergipe e Olindina, em circuito simples, com extensão aproximada de 180 km;
- (ii) Linha de transmissão em corrente alternada em 500kV, entre as subestações de Olindina e Sapeaçu, em circuito simples, com extensão aproximada de 207 km;
 - (iii) Linha de transmissão em corrente alternada em 230kV, entre as subestações de Morro do Chapéu II e Irecê, em circuito duplo, com extensão aproximada de 67 km;
e
 - (iv) Entradas de linha, interligações de barramentos, compensações, instalação vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

Em decorrência do período de pandemia do coronavírus, a São Francisco enviou uma carta de comunicação à ANEEL (029/2020), em 02 de abril de 2020, solicitando a postergação do prazo para entrada comercial do empreendimento para 31 de janeiro de 2024, tomando como base a Resolução Autorizativa 8.926 emitida pela ANEEL, em setembro de 2020, a qual autoriza a postergação de prazos devido aos efeitos do COVID 19 em até 4 meses. No entanto, tal solicitação não foi aceita, uma vez que está abrangia apenas para atos de outorga que sejam posteriores a 11 de março de 2020 (data da declaração de pandemia pela OMS).

A São Francisco realizou o envio de diversas cartas para a ANEEL desde meados de 2020, sobre as dificuldades que vinha enfrentando para obter licenças de instalação da infraestrutura, uma vez que o empreendimento se encontra localizado em uma concentração de conjunto de comunidades quilombolas, o que demandou assim participação da Fundação Cultural Palmares (FCP) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) para o processo de licenciamento ambiental. O processo de licenciamento prévio do empreendimento foi iniciado em meados de setembro de 2018, sendo protocolado perante o INEMA (Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos) em 20 de dezembro de 2018. Contudo, a efetiva emissão da licença só foi realizada datada de 3 de setembro de 2019, editada a medida 870 de 1 de janeiro de 2019 (MP 870/2019), e transferiu as competências da FCP para a Secretaria Especial de assuntos fundiários (SEAF/MAPA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, bem como foi alterada via instrumento temporário provisório com vigência de 60 dias.

Dado o cenário de incerteza destacado acima, a avaliação dos documentos apresentados pela São Francisco foi paralisada. Apenas em 23 de setembro de 2020, o MAPA por meio do INCRA manifestou a liberação para emissão da licença de instalação, período este crítico da pandemia.

Durante os exercícios de 2020 e 2021, a São Francisco contratou uma consultoria ambiental, com o intuito de tentar realizar contato com as comunidades localizadas nos municípios de Antônio Cardoso/BA e Feira de Santana/BA. No entanto, com o avanço da pandemia, houve dificuldades para realizar estas atividades presenciais, e dessa forma,

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

nem o INCRA nem a consultoria obtiveram sucesso de contato com as comunidades nestas localidades.

Em 18 de agosto de 2021, foi instaurada uma Ação Civil Pública pelo Ministério Público Federal (MPF), deferindo tutela de urgência para suspensão dos efeitos da licença de instalação que relaciona os trechos que passam pelos limites ocupados pelas comunidades quilombolas, até que fosse realizada consulta prévia, livre e informada às referidas comunidades, sendo esta decisão judicial vigente até o presente momento.

Em 31 de março de 2022, realizou-se uma reunião entre os representantes da São Francisco e da Secretaria de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia – MME, indicando o INCRA para início de apresentação do Plano de trabalho para as referidas comunidades quilombolas. A ANEEL expediu ofício em 5 de maio de 2022 ao INCRA, ressaltando a relevância do empreendimento e solicitando providências para viabilizar no menor prazo, as autorizações necessárias para dar andamento ao projeto. Em 23 de dezembro de 2022, foi emitida a 1ª retificação da licença de instalação 1363/2020, autorizando o acesso e realização das obras nos trechos abrangidos, permitindo acesso na totalidade da Linha de Transmissão.

Em 4 de março de 2024, a São Francisco impetrou Mandado de Segurança contra o Sr. Presidente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, para referida licença.

Em 08 de março de 2024, a São Francisco obteve o termo de liberação de operação com pendências para o trecho RT 500 kv 150 Mva Olindina 1 BA. Tais pendências foram analisadas pela ONS (Operador Nacional do Setor Elétrico), e estas não são impeditivas para o início da operação comercial.

Em 23 de setembro de 2024, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis – IBAMA concedeu a São Francisco a Licença Operacional – LO Nº 1702/2024 referente ao empreendimento LT 500 KV PORTO DE SERGIPE - OLINDINA - SAPEAÇU C1 E SUBESTAÇÕES ASSOCIADAS, com validade de 10 anos, com renovação de acordo com o cumprimento exigido pelos órgãos competentes.

A partir do dia 09 de outubro de 2024, a linha de transmissão de 500kV, que liga as subestações Porto Sergipe - Olindina C1 começou a ser energizada e entregue para operação comercial, conforme termos de liberação com pendências emitidos pelo ONS. O Termo de Liberação de instalação Definitiva está previsto para dezembro de 2024. Este trecho equivale à aproximadamente 88% da RAP prevista para o contrato de concessão.

O trecho em 230kV, entre as subestações de Morro do Chapéu II e Irecê, em circuito duplo, com extensão aproximada de 67 km tem previsão para entrada em operação comercial janeiro/2026. Com isso, a São Francisco ainda estima um gasto de R\$ 178.000 mil para finalização do empreendimento.

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

1.3. Receita Anual Permitida - RAP

A RAP tem por finalidade remunerar os investimentos na infraestrutura da concessão, bem como os serviços de operação e manutenção da linha de transmissão.

A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a setembro do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A ANEEL promoverá a revisão da RAP em intervalos periódicos de cinco anos, contados do primeiro mês de julho subsequente à data de assinatura do contrato de concessão.

O contrato de concessão firmado com a controlada São Francisco assegura Receita Anual Permitida - RAP no montante de R\$52.510 (R\$73.056 ajustado pelo IPCA ciclo 2024-2025) a partir da entrada em operação das linhas de transmissão, a RAP tem por finalidade remunerar os investimentos na infraestrutura da concessão bem como os serviços de operação e manutenção da linha de transmissão.

1.4. Encargos regulamentares

Conforme instituído pelo art.13 da lei 9.427/96, concessionárias, permissionárias e autorizadas, devem recolher diretamente a ANEEL a taxa anual de fiscalização, que é equivalente a 0,4% do valor do benefício anual auferido em função das atividades desenvolvidas.

A Companhia aplicará anualmente em pesquisa e desenvolvimento, o montante de, no mínimo, 1% da Receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Base de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária.

Todas as informações relevantes, próprias das informações contábeis intermediária, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas na gestão das operações da Companhia.

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

2.2. Base de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 26 de maio de 2025.

2.3. Continuidade operacional

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 182.902 na controladora e R\$ 641.420 no consolidado (negativo em R\$ 176.961 na controladora e negativo em R\$ 380.326 no consolidado em 31 de dezembro de 2024), e prejuízos acumulados em R\$ 232.293 (R\$ 235.861 em 31 de dezembro de 2024).

O capital circulante negativo é decorrente da reclassificação para passivo circulante desde 31 de dezembro de 2024 dos saldos dos empréstimos, financiamentos e debêntures, anteriormente apresentados no passivo não circulante, nos montantes de R\$ 180.782 na controladora e R\$ 612.456 no consolidado, em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas “covenants” previstas nos contratos de financiamento da controlada da Companhia com o Banco do Brasil e BNB, que ensejam na possibilidade da exigência pelos respectivos credores do vencimento antecipado de tais dívidas. Em razão do não cumprimento dos “covenants” pela sua controlada, a Companhia em consonância com as disposições previstas na Escritura de Debêntures emitida pela Companhia, reclassificou os valores para o passivo circulante. A administração está em tratativas com as instituições financeiras para regularizar a situação, por meio de negociação de waiver (dispensa do covenant financeiro) e recomposição da conta reserva.

A Companhia não antecipa dificuldades na obtenção de declaração de não vencimento antecipado da referida dívida. Vide mais informações na Nota 14.

Conforme descrito na Nota 1.2, a controlada da Companhia está pendente de conclusão do último trecho previsto no contrato de concessão, para o qual há um orçamento estimado de aproximadamente R\$ 178.000. A administração está em discussão com instituições financeiras e possíveis investidores para obtenção de tais recursos.

Adicionalmente, com a entrada parcial em operação da controlada São Francisco em outubro de 2024, a expectativa da administração é de que a geração de caixa no próximo exercício atinja aproximadamente R\$ 70.000. Contudo, ainda que a Companhia obtenha o referido waiver, precisará obter um aporte financeiro no montante de R\$ 40.000, para honrar com suas obrigações de curto prazo.

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Bloqueio judicial na controlada

Em 27 de março de 2025, foi proferida decisão judicial determinando o bloqueio de valores mantidos em contas bancárias da controlada, no âmbito de processo movido por um dos credores. A controlada não foi previamente notificada sobre a referida decisão, tendo tomado ciência do bloqueio apenas em abril de 2025, quando este foi efetivamente realizado.

Em 1º de abril de 2025 foi determinado o bloqueio judicial das contas bancárias, tanto contas de livre movimentação quanto contas reserva, da controlada da Companhia, decorrente de um processo de execução de título extrajudicial impetrado por um de seus fornecedores devido ao atraso nos pagamentos acordados no memorando de entendimento firmado entre as partes em março de 2024. O bloqueio das contas atingiu o montante de R\$ 17.614, apesar de o valor solicitado pelo juiz ter sido de R\$ 20.312. Dado que o bloqueio atingiu também as contas reserva que estão em nome da São Francisco, mas foram cedidas fiduciariamente aos Credores, conforme descrito na Nota 5, os credores entraram com embargos de terceiros solicitando o desbloqueio das contas que lhe pertencem. A administração está em negociação com o referido credor para reverter tal situação. Até a emissão destas informações contábeis intermediárias, as contas permaneciam bloqueadas.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia e sua controlada em continuar operando normalmente e está convencida de que tem capacidade de gerar fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim, dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de outra incerteza material que possa gerar dúvida significativa sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.4. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias são mensurados pela moeda funcional da Companhia e de sua controlada, que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual atuam.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos contratuais de concessão pelo

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

método de ajuste a valor presente e análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

A Administração avaliou os julgamentos, estimativas e premissas e concluiu que não houve alterações em comparação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os julgamentos, estimativas e premissas da Companhia foram preparadas de forma consistente com os mesmos julgamentos, estimativas e premissas contábeis descritos na Nota 2.4 divulgada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

3. Políticas contábeis materiais

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo os princípios, políticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, descritas na Nota 3 das referidas demonstrações e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Bancos	934	10	6.266	1.816
Aplicações financeiras	-	-	7.683	-
	934	10	13.949	1.816

As aplicações financeiras estão mensuradas pelo valor justo por meio do resultado e possuem liquidez diária. As aplicações financeiras são do tipo compromissadas, remuneradas pelo CDI, entre 70% e 98% em 2025 e 2024, cuja rentabilidade no consolidado em 31 de março de 2025 foi de R\$ 272 (não houve rentabilidade em 31 de dezembro de 2024).

Conforme destacado na Nota 2.3, em 1º de abril de 2025, a controlada da Companhia teve as contas bancárias bloqueadas judicialmente. Desta forma, a controlada da Companhia depende de decisão judicial para utilizar os montantes apresentados acima.

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

5. Caixa restrito

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras (caixa restrito)	10.557	12.900
	10.557	12.900

A aplicação financeira está mensurada pelo valor justo por meio de resultado. A aplicação financeira é do tipo CDB, entre 70% e 98% em 2025 e 2024.

Aplicações constituídas em fundo de liquidez de reserva como garantia de empréstimos e financiamentos, para mais detalhes vide Nota 14.

6. Concessionárias e permissionárias

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Concessionárias e permissionárias	6.468	6.128
	6.468	6.128

A São Francisco entrou em operação comercial parcial em março de 2024, e em outubro de 2024 energizou 88% do trecho de 500kV – Porto Sergipe - Olindina com parcela de RAP de 79,21%, as demais instalações estão previstas para entrar em operação comercial em janeiro de 2026, completando a parcela de RAP original de 100%.

A São Francisco tem prazo médio de recebimento de 15 a 25 dias após o faturamento.

Em 31 de março de 2025, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, a avaliação e monitoramento do risco de crédito e são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

7. Ativo de concessão

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	912.943	911.561
Receita de infraestrutura e operação e manutenção	3.102	160.348
Remuneração do ativo de concessão	20.567	64.614
(-) Margem de implementação da infraestrutura	(1.545)	(211.886)
(-) Faturamento	(14.739)	(11.694)
	920.328	912.943
Circulante	74.305	69.315
Não circulante	846.023	843.628

8. Adiantamentos a fornecedores e funcionários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamentos a fornecedores (i)	250	248	74.410	75.621
	250	248	74.410	75.621
Não Circulante	250	248	74.410	75.621

(i) Refere-se principalmente aos recursos liberados aos fornecedores relacionados à obra e subcontratados, de acordo com as condições contratuais de pagamento acordadas no fornecimento de materiais e serviços da construção da linha de transmissão. No momento das entregas das mercadorias e serviços os valores serão incorporados ao ativo contratual. Esses adiantamentos são assegurados pelas garantias recebidas pelos respectivos fornecedores.

9. Investimentos

a) Informações dos investimentos mantidos pela Companhia (controladas)

Investidas	31/03/2025					
	Qtde. de ações ordinárias possuídas	Participação no capital integralizado (%)	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
São Francisco	533.429.000	100	1.034.479	643.975	390.504	10.541
Total	533.429.000	-	1.034.479	643.975	390.504	10.541
Investidas	31/12/2024					
	Qtde. de ações ordinárias possuídas	Participação no capital integralizado (%)	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
São Francisco	531.290.000	100	1.019.544	651.265	368.279	(198.683)
Total	531.290.000	-	1.019.544	651.265	368.279	(198.683)

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

b) Movimentação do investimento

<u>Investidas</u>	Valor do Investimento em 31/12/24	Aportes de capital	Equivalência patrimonial	Adiantamento para futuro aumento de capital	Valor do Investimento em 31/03/2025
São Francisco	368.279	2.300	10.541	9.384	390.504
Total	368.279	2.300	10.541	9.384	390.504

<u>Investidas</u>	Valor do Investimento em 31/12/23	Aportes de capital	Equivalência patrimonial	Adiantamento para futuro aumento de capital	Valor do Investimento em 31/12/24
São Francisco	483.717	40.000	(198.683)	43.245	368.279
Total	483.717	40.000	(198.683)	43.245	368.279

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores de materiais e serviços (i)	3.053	3.043	55.602	58.426
	3.053	3.043	55.602	58.426

(i) Saldo referentes à fase final de construção do projeto.

11. Tributos e contribuições sociais

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
ISS	825	681
INSS Terceiros	904	85
PIS/COFINS	864	2.525
Imposto de renda retido na fonte	761	-
ICMS	7.331	5.797
Outros	243	412
	10.928	9.500

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

12. Provisão para onerosidade de contratos

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	48.220	-
(Reversão)/provisão para onerosidade de contratos	(310)	48.220
Compensação sobre receitas de margem do período	(1.403)	-
	46.507	48.220

Durante o exercício de 2024, a São Francisco realizou uma avaliação da viabilidade econômica do projeto da Companhia e identificou a necessidade de reconhecimento de uma provisão para contratos onerosos, conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Essa necessidade decorreu do aumento significativo dos custos de construção, impulsionado por diversas dificuldades no aumento dos preços dos insumos, mão de obra, restrições para obtenção de licenças, entre outras, sem a correspondente revisão ou reajuste das receitas contratuais previamente estabelecidas. Como resultado, a São Francisco projeta que os custos totais para a conclusão do projeto excederão os benefícios econômicos esperados, caracterizando a onerosidade do contrato. Diante desse cenário, a São Francisco reconheceu uma provisão, correspondente à melhor estimativa da perda esperada ao longo da execução do projeto. Essa provisão será revisada periodicamente e ajustada conforme necessário, considerando eventuais mudanças nas premissas econômicas, negociações contratuais ou adoção de medidas de mitigação. Essa provisão está registrada em conformidade com as práticas contábeis adotadas pela São Francisco.

13. Partes relacionadas

Em 31 de março de 2025 a Companhia apresenta saldo a pagar de R\$ 569 com sua investida São Francisco, este saldo refere-se principalmente a uma conta corrente entre as partes, utilizada para movimentações financeiras, para pagamentos de obrigações. Esses valores não têm natureza de operação com fins comerciais diretos, mas sim de gestão de caixa e suporte financeiro entre as empresas do grupo econômico.

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Os empréstimos, financiamentos e debêntures são compostos da seguinte forma:

Instituições financeiras	Companhia	Vencimento	Encargos	Controladora		Consolidado	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Banco do Brasil – FDNE (Prioritário)	São Francisco	01/09/2042	IPCA + 3,0747%	-	-	130.699	135.491
Banco do Brasil – FDNE (Não prioritário)	São Francisco	01/09/2042	IPCA + 4,5216%	-	-	17.168	17.958
BNB – Banco do Nordeste	São Francisco	15/02/2045	IPCA + 1,5380%	-	-	289.403	289.321
Debêntures	Olindina	15/01/2046	IPCA +8,1349%	180.782	173.928	180.782	173.928
Total de empréstimos e financiamentos				180.782	173.928	618.052	616.698
Circulante				180.782	173.928	618.052	337.276
Não circulante				-	-	-	279.422
				180.782	173.928	618.052	616.698

b) Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Instituições financeiras	Companhia	Controladora							
		Saldo em 31/12/2024	Captações e adições	Atualização monetária	Juros	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Custos de captação	Saldo em 31/03/2025
Debêntures	Olindina	173.928	-	3.433	3.421	-	-	-	180.782
Total		173.928	-	3.433	3.421	-	-	-	180.782

Instituições financeiras	Companhia	Controladora							
		Saldo em 31/12/2023	Captações e adições	Atualização monetária	Juros	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Custos de captação	Saldo em 31/12/2024
Debêntures	Olindina	153.272	-	7.392	13.264	-	-	-	173.928
Total		153.272	-	7.392	13.264	-	-	-	173.928

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Consolidado										
Instituições financeiras	Companhia	Saldo em 31/12/2024	Captações e adições	Juros	Atualização monetária	Custos de captação	Amortização dos custos de captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Saldo em 31/03/2025
Banco do Brasil – FDNE (Prioritário)	São Francisco	135.491	-	4.000	-	-	-	(4.167)	(4.625)	130.699
Banco do Brasil – FDNE (Não prioritário)	São Francisco	17.958	-	459	-	-	-	(461)	(788)	17.168
BNB (Novo)	São Francisco	289.321	-	4.878	-	-	-	(1.051)	(3.745)	289.403
Debêntures	Olindina	173.928	-	3.421	3.433	-	-	-	-	180.782
Total		616.698		12.758	3.433			(5.679)	(9.158)	618.052

Consolidado										
Instituições financeiras	Companhia	Saldo em 31/12/2023	Captações e adições	Juros	Atualização monetária	Custos de captação	Amortização dos custos de captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Saldo em 31/12/2024
Banco do Brasil – FDNE (Prioritário)	São Francisco	80.581	51.783	6.597	-	(3.470)	-	-	-	135.491
Banco do Brasil – FDNE (Não prioritário)	São Francisco	16.369	-	1.589	-	-	-	-	-	17.958
BNB (Novo)	São Francisco	245.533	43.503	16.915	-	-	-	(3.915)	(12.715)	289.321
Banco do Brasil - CCB	São Francisco	49.969	-	6.608	-	-	3.485	(50.000)	(10.062)	-
Debêntures	Olindina	153.272	-	13.264	7.392	-	-	-	-	173.928
Total		545.724	95.286	44.973	7.392	(3.470)	3.485	(53.915)	(22.777)	616.698

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Olindina

A Companhia realizou a primeira emissão de 149.400 debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e fiança adicional, no valor nominal de R\$1.000,00, em setembro de 2023 (“Debêntures”). O valor nominal unitário atualizado será amortizado em 42 (quarenta e duas) parcelas, sendo o vencimento da parcela em julho de 2025 e o vencimento em janeiro de 2046, remunerada à taxa de IPCA + 8,1349 % a.a.

Em setembro de 2023 a Companhia, juntamente com sua controladora, Two Square Transmissions Participações S.A., assinou o Contrato de Prestação de Garantia (“CPG”), tendo como fiadores, de participação igualitária, os bancos: Banco Santander (Brasil) S.A. e Banco Bradesco S.A. Em outubro de 2023 foram emitidas cartas de fiança, em benefício dos debenturistas, no valor de R\$149.400 a fim de garantir as Debêntures. Os pagamentos das comissões de fiança ocorrerão ao final de cada trimestre com base no saldo atualizado do Financiamento BNB-FNE à taxa de 2,20% ao ano (base 360 dias), calculado de forma simples e pro rata temporis, até a conclusão físico-financeira do Projeto.

Para garantir o fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, principais e acessórias, assumidas decorrentes das Debêntures e do CPG, a Companhia cedeu, em cessão fiduciária em garantia, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta em favor dos Credores os direitos creditórios do projeto de implantação do lote 07 do Leilão ANEEL nº 002/2018, bem como dos dividendos de sua investida São Francisco. Com o mesmo intuito de garantir as operações de financiamento, a TS Transmissions alienou fiduciariamente as ações da São Francisco da Olindina Credores.

As debêntures obtidas pela Companhia exigem o cumprimento de cláusulas restritivas, os chamados covenants. A Administração monitora essas cláusulas de forma sistemática e constante. Contudo, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a sua controlada não cumpriu com determinadas cláusulas previstas no contrato de financiamento do Banco do Brasil, conforme detalhado nos próximos parágrafos, o que resultou na necessidade de reclassificação para o passivo circulante do valor total das debêntures. Diante do fato, a Companhia, em consonância com as disposições da sua Escritura de Emissão de Debêntures, que determina que qualquer evento de vencimento antecipado de outras dívidas, da Companhia ou da sua controlada, enseja no vencimento antecipado das debentures, reclassificou o valor total das suas debêntures no passivo circulante.

A administração está atualmente em processo de negociação com os credores e convocará, por meio de seu agente fiduciário, uma Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) para buscar possíveis waivers ou a reestruturação dos contratos. Essa iniciativa visa mitigar os impactos na estrutura de capital e na liquidez da Companhia.

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

São Francisco

A São Francisco realizou, em setembro de 2022, a emissão de notas promissórias comerciais, em série única. (“NPs”), com garantia real e garantia fidejussória adicional, na forma de Aval. Sobre o valor nominal unitário das NPs incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias DI over, acrescida de 4% ao ano, base 252 dias úteis. A São Francisco realizou o pagamento integral das NPs em 14 de setembro de 2023, com aportes de capital recebidos de sua controladora, à época, Two Square Transmissions Participações S.A.

A São Francisco emitiu a CCB nº 250017880 junto ao Banco Alfa de Investimento S.A. (“Alfa”) no valor de R\$ 50.000 em 10 de março de 2023, cuja taxa de juros é composta pela variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias DI over + 2,697 % a.a. A variação do CDI considera os dias úteis em uma base anual de 252 dias, enquanto a taxa pré de 2,697% a.a. considera os dias corridos em uma base anual de 360 dias. Em maio e agosto de 2023, a São Francisco aditou a CCB tendo seu vencimento prorrogado para o dia 06 de outubro de 2023, elevando a taxa pré-fixada para 2,7% a.a. A operação contou com aval da Two Square Transmissions Participações S.A. como avalista (“CCB Alfa”). A São Francisco realizou o pagamento integral da dívida em 06 de outubro de 2023 com aportes de capital recebidos de sua atual controladora, Olindina Participações S.A.

A São Francisco emitiu a CCB nº 191.101.391 junto ao Banco do Brasil S.A. (“Empréstimo-Ponte BB”) no valor de R\$ 50.000 em 26 de maio de 2023, cuja taxa de juros é composta pela variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias DI over + 2,85 % a.a. A data de pagamento do principal e dos juros é 24 de maio de 2024, correspondente à data de vencimento original do contrato, sendo que esta foi aditada para 25 de novembro de 2024 e posteriormente para 23 de fevereiro de 2025. Em 17 de julho de 2023 o Empréstimo-Ponte BB foi desembolsado. A operação é garantida pelo aval da Two Square Transmissions Participações S.A. No dia 30 de dezembro de 2024 a São Francisco liquidou a operação.

A São Francisco emitiu o Contrato de Abertura de Crédito por Instrumento Particular nº 44.2023.194.21455 junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“Empréstimo-Ponte BNB”) no valor de R\$ 150.000 em 10 de março de 2023, cuja taxa de juros é composta pela variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias DI over + 0,25% a.m. (equivalente a CDI + 3,0416% a.a.). A variação do CDI considera os dias úteis em uma base anual de 252 dias, enquanto a taxa pré-fixada de 0,25% a.m. considera os dias corridos em uma base mensal de 30 dias. Os juros são exigidos mensalmente desde a partir de abril de 2023. O Empréstimo-Ponte BNB foi totalmente liquidado no dia 25 de outubro de 2023 com os recursos do primeiro desembolso do Financiamento BNB- FNE.

A São Francisco emitiu o Contrato de Financiamento por Instrumento Particular nº 44.2019.890.20153 junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“Financiamento BNB- FNE”) no valor de R\$ 290.022 em 13 de março de 2020, cujas taxas de juros são 1,4805% a.a. para municípios prioritários (R\$ 269.718) e 1,8095% a.a. para municípios não prioritários (R\$ 20.304), corrigidas pelo IPCA, de acordo com as regras da Taxa de Juros dos Fundos

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Constitucionais (“TFC”). O pagamento de principal e juros ocorrerá mensalmente a partir do dia 14 de abril de 2024 até o vencimento do contrato, em 15 de março de 2044. No dia 25 de outubro de 2023 o BNB desembolsou R\$ 246.519, sendo R\$ 229.261 para municípios prioritários e R\$ 17.258 para municípios não prioritários. Como garantia, foi constituído ao BNB um fundo de liquidez de reserva de R\$6.755. Em 28 de março de 2024 o BNB desembolsou R\$ 43.503, sendo R\$ 40.458 para municípios prioritários e R\$ 3.045 para municípios não-prioritários, as condições contratuais dessa liberação adicional segue as condições do contrato original.

Em setembro de 2023 a São Francisco, juntamente com sua controladora, Olindina Participações S.A., assinou o Contrato de Prestação de Garantia (“CPG”), tendo como fiadores, de participação igualitária, os bancos: Banco Santander (Brasil) S.A. e Banco Bradesco S.A. Em outubro de 2023 foram emitidas cartas de fiança, em benefício do BNB, no valor de R\$290.022 a fim de garantir Financiamento BNB-FNE. Os pagamentos das comissões de fiança ocorrerão ao final de cada trimestre com base no saldo atualizado do Financiamento BNB-FNE à taxa de 2,20% ao ano (base 360 dias), calculado de forma simples e pro rata temporis, até a conclusão físico-financeira do Projeto.

Em janeiro de 2023 a São Francisco firmou o Contrato de Abertura de Crédito Fixo nº 20/00900-3 junto ao Banco do Brasil, como banco repassador dos recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (“Financiamento BB- FDNE”), nos termos da Resolução SUDENE nº 768, de 28 de dezembro de 2022, e publicada no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2022. O valor do crédito é de R\$ 150.000, sendo R\$ 133.418 direcionados a municípios prioritários e R\$ 16.582 a municípios não prioritários. Os pagamentos de principal e juros ocorrerão semestralmente, com carência até março de 2025 e vencimento em setembro de 2042. A taxa de juros para municípios prioritários é de 3,0747% e para municípios não prioritários é de 4,5216%, corrigidas pelo IPCA. Em dezembro de 2023 foram desembolsados R\$ 98.217, sendo R\$ 81.635 direcionados a municípios prioritários e R\$ 16.582 a não prioritários. No dia 30 de dezembro de 2024 a São Francisco desembolsou R\$ 51.783 direcionados a municípios prioritários; esses recursos foram parcialmente utilizados para quitação do Empréstimo-Ponte BB.

Para garantir o fiel cumprimento das Obrigações Garantidas, principais e acessórias, assumidas decorrentes do Financiamento BB-FDNE e do CPG, a São Francisco cedeu, em cessão fiduciária em garantia, a propriedade fiduciária, o domínio resolúvel e a posse indireta em favor dos Credores os direitos creditórios do projeto de implantação do lote 07 do Leilão ANEEL nº 002/2018. Com o mesmo intuito de garantir as operações de financiamento, a Two Square Transmissions Participações S.A. e a Olindina Participações alienaram fiduciariamente as ações da São Francisco aos Credores.

Como garantia dos empréstimos e financiamentos, foi constituído ao BNB um fundo de liquidez de reserva prévia e que é o equivalente a 2,74% do valor efetivamente desembolsado, mantido até o vencimento final do financiamento (veja Nota 5).

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Os empréstimos e financiamentos obtidos pela São Francisco exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas. A Administração monitora essas cláusulas de forma sistemática e constante, contudo a São Francisco não conseguiu atender os requisitos estabelecidos o que resultou em quebra de covenants.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a São Francisco não cumpriu com a constituição da conta reserva, no montante previsto na Cláusula 6ª do contrato de financiamento firmado com o Banco do Brasil. Como consequência, a São Francisco ficou inadimplente com a cláusula contratual 3.3.1 estabelecida na Cessão Fiduciária relacionada ao contrato de financiamento com o Banco do Brasil - FDNE relacionada à composição da conta garantia, que de acordo com o entendimento da metodologia de cálculo da São Francisco, deveria ser composta por 1/6 (um sexto) da parcela vincenda por mês, iniciando em até 7 (sete) meses anteriores ao início do período de amortização e manter depositados até o final deste contrato, o qual deveria ser R\$ 11.137. Contudo, em 31 de março de 2025 o saldo desta conta reserva era de R\$ 10.557.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2024, a São Francisco não cumpriu atingiu o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), exigido de acordo com a item xxvii da Cláusula 10ª deste mesmo contrato firmado com o Banco do Brasil

Em relação ao contrato firmado com o BNB, houve descumprimento da cláusula 28, item (c), em decorrência de protestos de fornecedores com valores superiores a R\$ 5.000, conforme descrito na Nota 26. Tais descumprimentos podem ensejar o vencimento antecipado das obrigações contratuais. as quais estão entre as cláusulas de vencimento antecipado.

Dessa forma, em 31 de março de 2025, a São Francisco estava inadimplente das obrigações previstas nos respectivos contratos.

A administração está em tratativas com as instituições financeiras para regularizar a situação, por meio de negociação de waiver (dispensa do covenant financeiro) e recomposição da conta reserva. Em função do não cumprimento das cláusulas citadas acima, a Administração da São Francisco reclassificou o montante total do referido financiamento para o passivo circulante.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo estão distribuídos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
2026	-	-	-	2.175
2027	-	-	-	5.656
2028	-	-	-	6.293
2029	-	-	-	6.675
2030	-	-	-	7.303
2031	-	-	-	8.264
Após 2032	-	-	-	243.056
Total das obrigações	-	-	-	279.422

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

15. Tributos diferidos

a) Tributos diferidos

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido	4.928	5.641
Contribuição social diferida	1.761	2.018
IR e CS diferidos ativos	6.689	7.659
PIS diferido	(15.185)	(15.064)
COFINS diferida	(69.944)	(69.383)
PIS e COFINS diferidos (i)	(85.129)	(84.447)
Ativo não circulante	6.689	7.659
Passivo circulante	(6.873)	(6.412)
Passivo não circulante	(78.256)	(78.035)

(i) O saldo de PIS e COFINS diferidos apresentados são reconhecidos sobre a receita de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo de contratual apurada sobre o ativo financeiro contratual pela alíquota de 9,25%, o recolhimento ocorrerá à medida que a Companhia receber as contraprestações da RAP de acordo com a IN 1.700/17.

Os tributos são apresentados no balanço pelo líquido entre ativo e passivo diferido.

b) Conciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do IR e da CS	4.538	4.535
Alíquotas nominais vigentes	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social esperada	(1.543)	(1.542)
Margem diferida	-	4.033
IR e CS não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa	573	(1.906)
Outros	(786)	-
Imposto de renda e contribuição social efetiva	(970)	585
Diferido	(970)	585
Alíquota efetiva	21,37%	13%

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são decorrentes das diferenças temporárias sobre as despesas pré-operacionais e poderão ser excluídas em quotas fixas mensais no prazo de 5 (cinco) anos, a partir do início das operações.

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferido passivo sobre receita de contrato com clientes - CPC 47, são reconhecidos sobre a margem de implementação de infraestrutura e remuneração do ativo contratual, e será tributado na proporção das operações, considerando as disposições da Lei 12.973 e Instrução Normativa 1.700.

c) Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social

	31/12/2023	Reconhecido no resultado	31/12/2024	Reconhecido no resultado	31/03/2025
Ativo/passivo					
Imposto de renda	2.671	2.970	5.641	(713)	4.928
Contribuição social	962	1.056	2.018	(257)	1.761
Não circulante	3.633	4.026	7.659	(970)	6.689

16. Provisões para contingências

a) Contingências passivas – risco de perda provável

A Administração da Companhia com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso, como segue:

	Quantidade de processos	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-
Provisões/ (Reversões)	58	10.712
Saldo em 31 de dezembro de 2024	58	10.712
Provisões/ (Reversões)	20	542
Saldo em 31 de março de 2025	78	11.254

Em 31 de março de 2025, todos os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia referem-se a ações de constituição de servidão e processos fundiários.

b) Contingências passivas – risco de perda possível

Com base no parecer dos advogados externos e internos, as contingências com perdas são classificadas em sua integridade como “possíveis” em 31 de março de 2025:

	Quantidade de processos	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2	47.713
Provisões / (reversões)	2	17.700
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4	65.413
Provisões / (reversões)	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	4	65.413

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

A São Francisco recebeu em 7 de dezembro de 2023 um Termo de Intimação de Penalidade Editalícia enviado pela ANEEL, indicando possíveis penalidades, estimadas no montante de R\$ 38.631 em virtude do atraso na conclusão e entrada em operação comercial do empreendimento, a qual deveria ter ocorrido em 21 de setembro de 2023, conforme previsto no contrato de concessão. Este mesmo termo indica que a São Francisco poderá eventualmente ter parte do valor da multa prevista coberta pelo Seguro Garantia firmado pela São Francisco. A Administração da São Francisco enviou a Manifestação acerca do referido Termo de Intimação em 30 de janeiro de 2024, apresentando as suas justificativas para o atraso citado acima, que incluem dentre outras: a dificuldade na obtenção de determinadas licenças e as limitações administrativas impostas pelo período da COVID-19.

Com base nas premissas destacadas acima, a Administração da São Francisco, assessoradas pelos seus consultores jurídicos externos, entende que a probabilidade de perdas relacionadas ao pagamento da multa prevista acima, bem como outras penalidades previstas no contrato de concessão é possível.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Companhia foi constituída em 08 de setembro de 2022, com capital social autorizado de R\$100,00 (cem reais), divididas em 100 (cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas R\$1,00 (um real) cada uma.

Conforme ata de assembleia geral extraordinária realizada em 17 de fevereiro de 2025, a Companhia teve um aumento de capital social, efetuado pela sua controladora Two Square Transmissions Participações S.A. no montante de R\$ 2.300, mediante a subscrição particular de 2.300.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas à vista e em moeda corrente nacional.

Em 31 de março de 2025 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 386.426 (R\$ 384.126 em 31 de dezembro de 2024), representado por 386.426.129 ações ordinárias nominativas (384.126.129 ações ordinárias nominativas em 31 de dezembro de 2024), integralizado, no valor nominal de R\$1 real cada.

b) Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC

A Companhia recebeu da sua única acionista Two Square Transmissions Participações S.A., valores destinados a serem utilizados como futuro aporte de capital sem que haja a possibilidade de sua devolução, cujo saldo em 31 de março de 2024 é de R\$ 53.152 (R\$ 43.301 em 31 de dezembro de 2024).

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

18. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional bruta		
Receita de infraestrutura e operação e manutenção	3.102	62.142
Remuneração do ativo de concessão	20.567	19.949
Total da receita bruta	23.669	82.091
PIS e COFINS sobre receita	(2.190)	(6.831)
Encargos setoriais	(139)	(1)
Receita operacional líquida	21.340	75.259

19. Custo de implementação de infraestrutura

	31/03/2025	31/03/2024
Máquinas e equipamentos	(583)	(22.490)
Edificação	(1.421)	(29.686)
Servidão	1.627	(1.249)
Capitalização de juros	(1.456)	(9.033)
Onerosidade (i)	310	-
Outros	(18)	(688)
	(1.541)	(63.146)

20. Custo de operação e manutenção

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Serviços de terceiros	(883)	(767)
Outros	(14)	-
	(897)	(767)

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Pessoal e encargos	-	-	-	(9)
Serviços de terceiros	(105)	(35)	(505)	(91)
Aluguéis	-	-	-	(2)
Tributos	(2)	-	(4)	(5)
Seguros	-	-	(930)	(252)
Outros	-	-	-	(88)
	(107)	(35)	(1.439)	(447)

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

22. Outras receitas e despesas

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Outras receitas (CDE) (i)	1.153	105
	1.153	105

Refere-se aos valores a título da CDE (Conta Desenvolvimento Energética) liquidados no âmbito da CCEE.

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	-	-	272	-
	-	-	272	-
Despesas financeiras				
Juros e atualizações monetárias sobre empréstimos e debêntures	(6.854)	(5.561)	(14.186)	(5.561)
Despesas bancárias	(11)	(7)	(57)	(277)
PIS/COFINS s/ rendimentos financeiros	-	-	(8)	-
Comissões e taxas	-	-	(81)	(415)
Multas e juros	(1)	-	(17)	(214)
Outros	-	(3)	(1)	(2)
	(6.866)	(5.571)	(14.350)	(6.469)
	(6.866)	(5.571)	(14.078)	(6.469)

24. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela diretoria.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

24.1 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

		Controladora	
Ativos mensurados pelo custo amortizado	Nível	31/03/2025	31/12/2024
Bancos		934	10
Passivos mensurados pelo custo amortizado	Nível	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures		180.782	173.928
Fornecedores		3.053	3.043
		Consolidado	
Ativos mensurados pelo custo amortizado	Nível	31/03/2025	31/12/2024
Bancos		6.266	1.816
Concessionárias e permissionárias		6.468	6.128
Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Nível	31/03/2025	31/12/2024
Caixa restrito	2	10.557	12.900
Aplicações financeiras	2	7.683	-
Passivos mensurados pelo custo amortizado	Nível	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures		618.052	616.698
Fornecedores		55.602	58.426

Em 31 de março de 2025 não houve alterações na classificação dos instrumentos financeiros.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e sua controlada classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Os instrumentos financeiros da Companhia e sua controlada, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

24.2 Gestão do capital

A Companhia e sua controlada utilizam capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras e da operação, que está parcialmente em andamento.

24.3 Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia e de sua controlada são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia e sua controlada são:

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia e sua controlada efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

Análise de sensibilidade

O ativo financeiro da controlada da Companhia está atrelado à variação do CDI. Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi de 31 de março de 2025 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Os passivos financeiros da Companhia e de sua controlada estão atrelados à variação do IPCA do período somados as taxas fixas previstas em contratos firmados. As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, no índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida com base nos valores existentes em 31 de março de 2025. A análise de sensibilidade dos passivos financeiros inclui as taxas fixas dos contratos nos cenários de sensibilidade.

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI e IPCA e seus impactos nos ativos e passivos da Companhia e de sua controlada, adotando-se a data base de 31 de março de 2025, definimos o Cenário Provável para os próximos 12 meses e a partir deste, simulamos variações de redução de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) e de aumento de 25% (Cenário III) e 50% (Cenário IV) sobre as projeções de cada indexador.

Controladora 31/03/2025						
Indexador	Posição em 31/03/2025	Cenário provável	Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (- 25%)	Cenário III (50%)	Cenário IV (25%)
Passivos						
		5,08% + taxas fixas do contrato				
IPCA			6,61%	9,91%	19,82%	16,52%
Empréstimos e financiamentos	180.782	23.890	11.945	17.918	35.835	29.863
Consolidado 31/03/2025						
Indexador	Posição em 31/03/2025	Cenário provável	Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (- 25%)	Cenário III (50%)	Cenário IV (25%)
Ativos						
		10,87%				
CDI			5,44%	8,15%	16,31%	13,59%
Equivalentes de caixa	7.683	1.090	546	818	1.636	1.363
Caixa restrito	10.557	892	447	669	1.339	1.116
Passivos						
		5,08% e 11,65% + taxas fixas do contrato				
IPCA			5,39%	8,09%	16,18%	13,49%
Empréstimos e financiamentos	618.052	59.661	29.830	44.745	89.491	74.576

b) Riscos de preço

As receitas da Companhia e sua controlada são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL.

c) Riscos cambiais

A Companhia e sua controlada faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

Olindina Participações S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

d) Riscos de liquidez

A Companhia e sua controlada acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia e de sua controlada é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia e de sua controlada.

A Administração da Companhia e de sua controlada não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas juros dos financiamentos da Companhia são amenizadas pelo fato do contrato de concessão assegurar que a Receita Anual Permitida – RAP também está atrelada à índices inflacionários.

25. Seguros

A Companhia e sua controlada possuem contratos de seguros garantindo a indenização, até o valor fixado na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia e suas controladas no contrato principal, oriundo do Edital do Leilão nº 002/2018-ANEEL, bem como multas e indenizações devidas à administração Pública, conforme apresentado a seguir:

Fase	Garantias	Seguradora	Emissão	Vigência	Valor Segurado
Performance Bond	Performance Bond	Swiss RE Corporate	14/03/2025	09/12/2025	R\$ 38.631
Construção	Risco Civil	Fairfax Brasil Seguros	31/12/2024	30/06/2025	R\$ 30.000
Construção	Risco de Engenharia	Swiss RE Corporate	30/06/2024	30/12/2026	R\$ 908.648
Construção	Risco de Engenharia	Swiss RE Corporate	31/01/2024	30/06/2026	R\$ 832.420
Construção	Risco de Engenharia	Swiss RE Corporate	31/12/2024	30/10/2027	R\$ 126.914